

# Cordel da Água

## Autor: Guilherme Nobre

*O planeta está mudado  
Assim o tempo revela.  
Enquanto o calor aumenta  
A geleira descongela  
E a terra, refém tem sido  
Do povo que mora nela.*

*Além do desmatamento  
De maneiras ilegais  
A água que nós bebemos  
Sem contar a que tem saís,  
A cada dia que passa  
Só diminui mais e mais.*

*Dos 100% da água  
Que a terra pode guardar  
2% nas geleiras  
O frio fez congelar  
1% a gente usa  
E o resto é água do mar.*

*Com esse gasto excessivo  
A água vai ao fracasso  
O braço d'gua tão forte  
Tem enfraquecido o braço  
E o nosso lençol freático  
Já tem rasgado um pedaço.*

*Os nossos reservatórios  
Na triste situação  
Estão Cedro, Pacoti  
Oroz junto ao Gavião  
O Jaguaribe salgado  
E o açude Castanhão.*

*E o rio São Francisco!  
Que nos produz energia,  
Além de fazer divisa  
De Pernambuco e Bahia  
Passa e socorre os estados  
Que não chove nem chovia.*

*Este sim é rio grande!  
Mas veja o que aconteceu;  
Nos cinco anos de seca  
Perto do rio não choveu  
E o limite baixou tanto*

*Que assusta quem conheceu.*

*Como a água baixou mais  
De seus 50%  
No tempo que havia chuva  
Hoje é só poeira e vento  
Que tem forçado cidades  
Tentar o racionamento.*

*Eu não quero fazer crítica  
A homem, moça ou rapaz!  
Mas temos que concertar  
Os danos de um tempo atrás  
Fazendo o que for possível  
Já que o governo não faz.*

*Eu vou dar algumas dicas  
E pra ouvir fique esperto,  
Para que nosso futuro  
Não vire um triste deserto  
Mas com desperdício longe  
E água potável perto.*

*Assim que for tomar banho  
Ou mesmo escovar o dente  
Feixe a torneira na hora  
Do enfiado frequente  
Porque torneira só presta  
Quando está molhando a gente.*

*Quando for lavar seu carro  
Ou mesmo a moto que monta,  
Lave com a água dos baldes  
Tendo a quantidade pronta  
Porque água de mangueira  
Sempre gasta além da conta.*

*Se for limpar a calçada  
Pisada a semana inteira  
Não a lave, porém varra  
Desde o batente a lixeira  
Pois uma vassoura basta  
Quando o assunto é poeira.*

*Pois fazendo tudo isso  
A nossa esperança cresce!  
O planeta desgastado  
Com o tempo rejuvenesce  
A água sobra pra gente  
E a natureza agradece.*